

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA EXECUÇÃO DO BUNDLE DA PAV EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Tâmara C. Oliveira², Ludmila R. D. S. Cambuhy² & Aline Siqueira de Azevedo¹

(1) Pesquisadora do Laboratório de Estudos em Saúde Pública (NUPENSP/ISECENSA) - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Pós-graduanda em Enfermagem Terapia Intensiva do ISECENSA.

A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) tornou-se motivo de preocupação devido aos seus elevados índices de prevalência nas UTIs. Desse modo, as medidas de prevenção são essenciais, fazendo-se necessário a implementação de estratégias de controle para padronização da assistência aos pacientes de risco. O *bundle* da PAV foi criado como medidas profiláticas de fácil implementação que podem atuar na redução dos índices de PAVM. Para tornar viável a implementação dessas medidas, ressalta-se a importância do enfermeiro como profissional qualificado na efetivação da profilaxia contra a PAVM. O presente estudo teve como objetivo destacar o papel do enfermeiro na execução do *bundle* da PAVM em unidades de terapia intensiva e descrever as ações do *bundle* da PAVM e suas implicações à prática. Trata-se uma revisão integrativa da literatura, realizada no período de 2008 a 2018, através dos descritores “Pneumonia associada a ventilação mecânica”, “Unidade de Terapia Intensiva” e “Cuidados de Enfermagem”, observando-se publicações em português, inglês e espanhol. Selecionaram-se 15 artigos, os quais constituíram a amostra do presente estudo. A partir dos artigos analisados foi possível evidenciar a importância da atuação do enfermeiro na implementação das práticas recomendadas do *bundle* da PAVM, considerando que o mesmo tem contato direto e contínuo com o paciente a sua assistência torna-se fundamental na redução da infecção. Contudo, pôde-se observar divergências quanto ao conhecimento dos enfermeiros sobre as medidas preventivas devido diferenças nas formações acadêmicas dos mesmos nos diferentes países estudados, o que torna importante as práticas educativas como indicadores de qualidade da assistência, desde que sejam práticas contínuas e haja incentivo à equipe. Identificou-se nos artigos que a elevação da cabeceira, a higienização oral e interrupção sedativa diária e avaliação diária da prontidão para extubação são as medidas do *bundle* prevalentes nos estudos considerando as ações recomendadas pelo IHI. A implementação de medidas preventivas garante a efetividade de uma assistência adequada e pode reduzir significativamente os altos índices de PAVM nas UTIs. O enfermeiro é um agente importante na mudança cenário de alta prevalência de infecções nosocomiais. Todavia, faz-se necessário que os mesmos detenham de conhecimento sobre o assunto possibilitando a redução dos riscos de infecção aos pacientes críticos.

Palavras chave: Pneumonia associada à ventilação mecânica, Unidade de Terapia Intensiva e Cuidados de Enfermagem.